

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A A25 passa, num plano elevado, junto à população de Moutedo, freguesia de Valongo do Vouga, concelho de Águeda. O facto de a faixa de vegetação contígua a esta autoestrada se encontrar sem manutenção representa um sério risco para a população de Moutedo, como se viu uma vez mais nos violentos incêndios que em setembro passado assolaram esta zona do país.

Em visita ao local, a população explicou ao Bloco de Esquerda que o abandono daquela faixa de vegetação ajudou a propagar o incêndio em direção à aldeia e, mais do que isso, tendo em conta o seu plano elevado, projetou focos de incêndio para a aldeia e terrenos adjacentes. No inverno, o abandono desta faixa de vegetação coloca outros problemas, como o caso de escorrências de águas (que não são direcionadas nem escoadas para condutas de águas pluviais) que chegam mesmo a inundar casas e a provocar estragos.

A população, farta destes riscos acrescidos que impendem sobre si, têm enviado várias comunicações à Infraestruturas de Portugal que atira responsabilidades para a Ascendi, a quem a autoestrada está concessionada. Entretanto, a situação perpetua-se, com a IP a não intervir e a Ascendi a não fazer a gestão das faixas de vegetação.

Tendo em conta esta situação – que é de gravidade – é claro para o Bloco de Esquerda que o Governo, seja através da Proteção Civil seja através do Ministério das Infraestruturas, deve intervir para obrigar a concessionária desta autoestrada a fazer a gestão da faixa de vegetação, assim como as intervenções necessárias para que as águas pluviais não provoquem inundações e outros estragos.

Assim, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas e Habitação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento da situação que aqui se relata?

2. Que medidas vai tomar para que a Ascendi faça a necessária gestão da faixa de combustível de forma a prevenir incêndios florestais e impedir, na época de chuvas, inundações e outros estragos provocados pela escorrência das águas?
3. Quando intervirá junto da concessionária e quando pretende ter esta situação solucionada?

Palácio de São Bento, 14 de outubro de 2024

Deputado(a)s

MARISA MATIAS(BE)

FABIAN FIGUEIREDO(BE)